

Psicólogos iniciam debate

O acompanhamento psicológico a pacientes internados em hospitais será discutido, de hoje até sábado, no auditório Tancredo Neves do Hospital de Base, durante a 2ª Jornada Brasiliense de Psicologia Hospitalar. Esse tipo de acompanhamento, que funciona para adultos e crianças, é uma função relativamente nova nos hospitais públicos e privados do DF e o encontro vai servir, também, para troca de experiências entre os psicólogos que atuam na área hospitalar.

Segundo Márcia Helena Giannotti, uma das organizadoras da jornada, a psicologia hospitalar entrou nas unidades de saúde, há cerca de dez anos, através da psicologia organizacional, usada nos estabelecimentos médicos para seleção de funcionários. A função dos psicólogos deixou de ser burocrática e os profissionais passaram, então, a lidar diretamente com os pacientes.

Estrutura

“Nos hospitais os pacientes sentem dor, ficam inseguros e ameaçados por uma estrutura que eles desconhecem”, explicou Márcia Helena, do setor de psicologia infantil do HRDF, ao justificar a

necessidade da psicologia hospitalar. Segundo Márcia Helena, nas situações de internamentos os adultos costumam questionar a competência dos médicos e colocam em dúvida a eficácia dos tratamentos, enquanto as crianças fantasiam um estado de coisas sobre as quais elas não têm controle. Ambos os casos, de acordo com a psicóloga, provocam desconforto emocional nos pacientes.

— A psicologia hospitalar ajuda na elaboração das situações de internamentos —, disse Márcia Helena, que nos contatos com as crianças promove dramatizações para que elas verbalizem seus medos e dúvidas em relação aos hospitais. “As crianças ficam nos papéis de médicos e enfermeiros e conseguem verbalizar as apreensões sentidas diante desses profissionais no período de internação”. Com os adultos, o processo de acompanhamento psicológico é feito com prolongadas conversas, prática similar à adotada nos consultórios de psicólogos. A psicóloga Márcia Helena disse não dispor de números que localizem com exatidão a prática da psicologia hospitalar nas unidades médicas do Distrito Federal.